

INFORMAÇÕES

Hoje: Ofertório mensal para a nova Igreja e Centro Paroquial: Realiza-se nas Eucaristias deste domingo, o 2º do mês. Seja generoso(a)!

Ofertório para a Cáritas no próximo domingo: Embora de celebra neste 2.º domingo de Março o Dia Nacional da Cáritas, devido ao Ofertório para a igreja nova, o Ofertório para a Cáritas Diocesana é adiado para as Eucaristias do próximo domingo.

Reunião geral de pais - Catequese: O pároco e catequistas reúnem com todos os pais ou encarregados de educação das crianças e adolescentes da Catequese no próximo sábado, dia 17, às 21 h., no Salão Paroquial.

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana

Rodrigues de Sousa Lima – 20 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e esposa – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Anónima – 10 €; José Rosário, João Paulo e José Luís – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; José Augusto Pereira Chiado (7º dia); Manuel Narciso de Sousa Ramos
13	Ter	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qua	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira
15	Qui	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16	Sex	18,30	Teresa Miranda e Alice Mota; Em acção de graças a N. S.ra de Fátima (m. c. Luís Cristino Soares Alheira)
17	Sáb	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa e Etelvina da Cunha Costa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA

Nº 304 – 11/03/2007

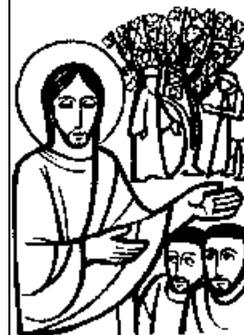
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



3º Domingo da Quaresma - Ano C



ficar ainda este ano...» (Evangelho)

«Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. ... Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a

Diagnóstico social de Viana do Castelo

O Diagnóstico Social do concelho de Viana do Castelo só deverá estar concluído para o final do próximo mês de Junho, revelou Ana Barros, da Rede Social, durante a acção de formação promovida pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa.

Abordando a questão do "trabalho em rede", Susana Neiva e Ana Barros sublinharam que do terreno ressalta a questão da «terceira idade», apresentando-se o concelho já com um significativo índice de envelhecimento.

Uma das problemáticas detectadas no contactos com as Comissões Sociais de Freguesia ou Inter-freguesias foi a «falta de capacidade construtiva nas aldeias» que obriga os mais novos a virem para a cidade, começando assim um ciclo de questões sociais que vai da desertificação à falta de apoio de retaguarda aos mais idosos. Do conhecimento que já detêm do terreno estas duas técnicas frisaram que outra das problemáticas muito presente se prende com o alcoolismo.

Esta Jornada de Formação para os trabalhadores das instituições de solidariedade de origem canónica (técnicos, auxiliares e voluntários), abriu com uma intervenção do padre António Freitas, director do Centro Social e Paroquial de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima, sobre as "relações da instituição com os técnicos e não técnicos".

Este sacerdote com uma experiência de 20 anos no terreno social e que ao longo do seu dia-a-dia, passa diversas vezes pelo "seu Centro Paroquial, até para dar «confiança aos utentes», sustentou a necessidade «absoluta» de um diálogo franco e leal com todos porque quem trabalha numa instituição é um «grupo de cristãos chamados a fazer mais e melhor» fruto do «amor à camisola».

(Continua na pág. 3)

3º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Êx. 3, 1-8a.13-15

2ª leitura: 1 Cor. 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc. 13, 1-9

"Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo." (Lc 13, 8)

Adubar com esperança

O primeiro livro de Eugénio de Andrade tem por título "As mãos e os frutos", e é dele este pequeno poema: "Em cada fruto a morte amadurece, / deixando inteira, por legado, / uma semente virgem que estremece / logo que o vento a tenha desnudado." É ofício das mãos trabalhar a terra, cuidar da planta, proteger a árvore, mas os frutos serão sempre dom e surpresa, sinal de fecundidade e abundância, realização e promessa. Há uma corrente de vida simbolizada nos frutos, tão abundantemente descrita na Bíblia, e poder oferecer os primeiros frutos a Deus era resposta humana à aliança. Por isso espera bons frutos quem muito cuidou das plantas!

Mas as pessoas, e as plantas e as árvores, às vezes parecem estéreis. Como a figueira que não dava frutos. Habitualmente fecunda, até em condições adversas, a figueira do evangelho há três anos que nem um figo para semente dava. Não conhecemos também um pouco desta esterilidade? Ou como diz o Eugénio: "Passamos pelas coisas sem as ver, / gastos como animais envelhecidos; / se alguém chama por nós não respondemos, / se alguém nos pede amor não estremeçemos: / como frutos de sombra sem sabor / vamos caindo ao chão apodrecidos."

P. Vítor Gonçalves

O que nos pode fazer acordar da letargia ou da prisão em que caímos? Que vinhateiro não desistirá de cavar e deitar adubo em gesto de esperança? Confundimos demasiado a esperança com as expectativas. Claro que precisamos estabelecer objectivos, apresentar produtividade, contabilizar os resultados. Num mundo apressado quem se distrai é engolido ou atropelado. O que não produz corta-se, o que não atinge cotas de excelência é excluído. Mas o que são as pessoas no meio de todo este processo? Que esperança para a humanidade quando, em nome do dinheiro e do poder, o progresso de uns é a miséria de tantos? Como se valoriza a capacidade de cada pessoa produzir frutos, e como se aduba a esperança dos que ainda não os dão? O vinhateiro é Jesus. Aquele que acredita sempre na mudança do coração, e que não se deixa vencer pela esterilidade das nossas vidas vazias. Porque conhece (melhor ainda do que nós) os dons que nos concedeu, volta a cavar e a adubar a terra, na esperança de nos acordar para a vida, de romper a dureza em que nos fechamos, de sairmos do sepulcro a que nos habituámos. Um pouco como descreve o Eugénio: "Brotou água onde tudo era securo. / Paz onde morava a solidão. / E a certeza de que a sepultura / é uma cova onde não cabe o coração."

Beatificação de João Paulo II avança

O processo de beatificação de João Paulo II está praticamente pronto. A informação é avançada pela agência de notícias polaca, citando fontes do Vaticano.

A 2 de Abril, o segundo aniversário da morte do Papa, terá lugar em Roma a cerimónia de encerramento deste processo.

O vicariato romano já tem todas as análises teológicas dos escritos de Karol Wojtila, inclusive das suas obras literárias e estão quase terminados os trabalhos da comissão histórica que analisou os apontamentos pessoais do Papa.

As 130 testemunhas do processo foram já também quase todas ouvidas e em breve serão escutados os 13 teólogos encarregados de apresentar razões que possam ser obstáculo à beatificação de João Paulo II.

Entretanto, já está pronta a documentação relativa ao milagre atribuído à intercepção do Papa polaco.

A decisão final tem que ser tomada por Bento XVI.

Diagnóstico social de Viana do Castelo

(Continuação)

Quando ocorre o erro convém reconhecer, escutar a opinião dos outros, «até porque temos dois ouvidos e uma só boca» - gracejou, elogiar o bom trabalho e fazer sentir a gratidão e «quando as coisas correm bem» assumir colectivamente o êxito. Estes foram os "mandamentos" que o padre Freitas deixou a uma plateia que enchia por completo o auditório do Instituto Católico de Viana do Castelo.

Esta jornada contou ainda com a participação do padre Lino Maia, presidente do Secretariado Diocesano Sócio-caritativo da Diocese do Porto, que apresentou uma reflexão sobre "As IPSS da Igreja - Espelho de solidariedade cristã e o seu futuro".

O Chanceler da Cúria da Diocese de Viana, Mons. Reis Ribeiro, participou na reflexão trazendo a visão da Doutrina Social da Igreja para iluminar a «acção livre e generosa dos cristãos» neste campo da solidariedade.

Agnosticismo e independência moral: desafios para a fé

"Não é certamente fácil nos dias de hoje anunciar e testemunhar Deus", mas nenhuma dificuldade nos deve separar do amor de Cristo", afirmou Bento XVI na audiência geral das Quartas-feiras, onde recebeu os participantes da Conferência dos Bispos de Piemont, em visita "ad limina".

"A fé cristã é confrontada com muitos desafios, que hoje no contexto social e cultural são consequência das tendências agnósticas que acontecem na esfera doutrinal que clama uma ética e moral independente", apontou Bento XVI. Mas nas pessoas permanece uma base espiritual, uma "fundação que chama a atenção para os procedimentos de uma vida cristã, a necessidade de Deus, a redescoberta do valor da oração", tudo isto adicionada a uma necessidade mais profunda do sagrado, "um alto valor na vida de um cristão".

O Papa apelou aos Bispos para continuarem a sua "corajosa missão, enfrentando as dificuldades" e a todos os crentes que "testemunhem com fervor a sua adesão a Cristo" para que a Igreja seja construída com "amor e verdade".